

---

**ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMCULTURA - 2024**

---

Aos nove dias de Abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quinze minutos, na Casa de Cultura Dona Tila, Rua Parati, nº 203, Centro, Bombinhas, Santa Catarina, reuniram-se para a Segunda Reunião Ordinária do ano de 2024 do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bombinhas, os seguintes membros: Sandra Regina Baron, Luiz Felipe de Melo, Marina Martins Simioli, Lauro Roberto Rodriguez Rodrigues, Luan Oliveira Ocampos, Gabriela Laís Becker, Alejandro Javier Lopez, Maristela Della Rocca Medeiros, Daniel Masahiti Pérez Tamashiro e Jadir Nadiel Coelho; e a secretária-executiva do ComCultura, Marília Dias. Havendo quórum, em segunda chamada, a Presidente do ComCultura, Sandra, iniciou agradecendo a presença de todos e deu alguns recados como sobre o tempo de fala de cada conselheiro na reunião. Iniciando os assuntos da pauta, Consulta Pública PNAB, pauta da FMC. O Presidente da Fundação, Luiz Felipe, inicia explanando sobre o assunto dizendo que o município recebeu um montante de 196.933,08 reais, sendo que 20% deste valor total do recurso deve ser utilizado para fomentar ações em projetos e programas de áreas periféricas, urbanas e rurais, bem como áreas de povos e comunidades tradicionais. Luiz fala que este assunto já foi apresentado, em reuniões anteriores, para o ComCultura e agora será realizada uma Consulta Pública, no dia 30 de abril, para apresentar a PNAB e dialogar com a sociedade civil de forma a decidir o destino a ser aplicado o recurso federal. Luiz pede que, na reunião de hoje, a plenária defina como será conduzida a reunião, sendo a proposta da FMC iniciar o encontro com trinta minutos de explanação sobre o assunto e em seguida abrir fala de cinco minutos para cada representante das nove setoriais apresentar a proposta da setorial para a aplicação do recurso. Luiz então volta a falar da proposta da Fundação para aplicação deste recurso nos espaços existentes, que são ambas as Casas de Cultura, proposta esta já apresentada para o Conselho em reunião anterior. O Conselheiro fala que estes espaços não estão comportando as atividades que são realizadas neles e que a cidade ainda não possui espaço

adequado para a realização dos projetos, projetos estes de várias áreas e contemplados nos diferentes editais municipais como também de outras políticas públicas de fomento. Luiz fala que está em andamento o projeto do Centro Integrado de Cultura - CIC, que pretende apresentar para o Conselho o projeto arquitetônico ainda este ano. Ele explica também que, se na Consulta Pública não for possível pactuar um acordo entre todas as partes, será realizada nova reunião e explica que não é requisito obrigatório realizar esta audiência pública, que só apresentar e ter o aval do Conselho seria o suficiente para dar encaminhamento a solicitação do recurso mas que a FMC acredita ser o melhor e mais transparente a se fazer. A Presidente Sandra sugere que cada conselheiro faça uma reunião setorial para discutir e apresentar o assunto e levantar as propostas. A plenária concordou em fazer estas reuniões. Marina questiona sobre o CIC, se o recurso da PNAB vai para o projeto. Luiz responde que não, a proposta da FMC seria para reforma nos espaços já existentes. O Conselheiro Jadir pergunta se o projeto do CIC será custeado pelos recursos da FMC. Luiz responde que sim. Jadir pergunta também se, caso na Consulta Pública ficar definido que o recurso irá para as setoriais, se a FMC já possui um escopo desta proposta. Luiz Felipe responde que não, caso seja definido que o recurso seja destinado para fomento, após esta consulta pública a Fundação irá organizar esta proposta. A Conselheira Maristela fala que lhe incomoda o município, no evento Festival do Mar, pagar valores altíssimos para artistas nacionais e não dar oportunidade para os artistas locais e o Conselho nunca ser consultado previamente. O grupo discute sobre o assunto. Sandra pergunta se a FMC trará na Consulta Pública o planejamento de onde será gasto o recurso e o que será melhorado nestes espaços caso o recurso venha para esta reforma. Luiz Felipe fala que, no momento, para esta reunião do dia 30 de abril, não será possível elaborar uma apresentação detalhada, por falta de recursos humanos, para atender a este pedido e depois não ser pactuado como investimento e sim fomento, seria um trabalho em vão, mas diz que se caso for definido como investimento, será marcada nova reunião para apresentar a proposta detalhada, e caso for definido como fomento, já nesta primeira

Consulta Pública será definido como procederá esta distribuição. Jadir questiona se é possível dentro dos editais de fomento fazer com que os proponentes sejam obrigados a participarem da sua respectiva setorial. Luiz Felipe fala que em outros momentos foi solicitado aos agentes estarem cadastrados no Mapa Cultural SC. A Conselheira Marina concorda com os trinta minutos de explicação da FMC na consulta pública e sugere que as setoriais se juntem para organizarem propostas conjuntas. Outro ponto levantado pela conselheira é que, na opinião dela, poderia ser aplicado o recurso para infraestrutura e o restante adicionado no Edital Mestre Cantalício Rocha. Luiz Felipe responde afirmando que é necessário que a plenária do conselho pense na política cultural para todas as categorias, não somente nas áreas individualmente, para que levem em consideração esta questão junto com as setoriais. O Conselheiro Daniel fala que está com dificuldade na setorial por não ter participação. Sandra sugere ao colega realizar reuniões on-line, sendo esta modalidade mais fácil para ter participação. A Conselheira Maristela levanta uma questão importante, já discutida em outras reuniões, a situação do empréstimo da Casa de Cultura Piana do Crivo para a APAE. Ela pergunta se já foram respondidos os ofícios do Conselho enviado para o Gabinete pois, na opinião dela, não valeria a pena investir no espaço se ele for cedido para outra instituição. Ela questiona também sobre o projeto da FMC, revista "Tú Visse!?", se ainda está no planejamento. Luiz Felipe responde que se a Fundação está planejando reformar este espaço é porque foi dada a confirmação que o espaço pertence à Fundação e que ter esta política da PNAB investida neste local dará mais embasamento ao que este espaço pertence à Cultura. Sobre a revista "Tú Visse!?", Luiz responde que este projeto está em andamento e estava no planejamento da FMC nos últimos três anos, somente não foi possível ser executado, mas que, para este ano será impresso pelo menos uma edição. Maristela pede para voltar a fazer a revisão desta revista que outrora ela já fez. Marina sugere que um grupo vá na segunda-feira conversar com o Prefeito pessoalmente sobre a questão da Casa de Cultura Piana do Crivo. Ficou deliberado que a Presidente do Conselho e outros conselheiros

disponíveis irão ao gabinete conversar com o Prefeito. O Conselheiro Alejandro sugere que seja feito um festival na Casa de Cultura Piana do Crivo para dar mais visibilidade a este espaço. Luiz Felipe volta a falar da importância da participação da sociedade civil na Consulta Pública e pede que todos os conselheiros estejam presentes. Assuntos gerais. Luiz fala um pouco sobre o 2º Festival do Mar e 3º Festival da Canção e fala que o departamento responsável pelo Festival do Mar é a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico e a Fundação tem apenas uma cadeira dentro da Comissão Organizadora, sendo de responsabilidade da FMC o espetáculo de abertura do Festival e o 3º Festival da Canção, que faz parte da programação do Festival do Mar, e também a loja compartilhada Feira de Artesanato. Sandra se dispõe a ajudar os demais conselheiros com as reuniões setoriais. Ela pergunta sobre assuntos do artesanato que foram discutidos na última reunião e questiona sobre o que foi feito. Luiz fala sobre o recurso para ser investido na Feira Cultural de Bombas, fala também que foi feita solicitação de câmara para a feira do centro. Sandra pergunta se é possível a FMC apresentar relatório detalhado das ações realizadas no ano de 2023 e quais estão provisionadas para este ano. Luiz Felipe responde que pode apresentar na próxima reunião um relatório resumido, já adicionando estes assuntos na pauta, mas diz que um documento mais detalhado precisaria de mais tempo pois no momento a FMC não possui funcionário com disponibilidade para tal tarefa. Sandra diz que, por ela, este relatório parcial já sanaria esta questão e, assim que possível, apresentar relatório detalhado. O Conselheiro Daniel questiona sobre os recursos destinados ao Programa Municipal do Artesanato Bombinense e questiona sobre as Feiras Itinerantes. Luiz Felipe responde ao Conselheiro sobre esse recurso provisionado para o programa e fala que para este ano não se dará continuidade nas feiras itinerantes devido ao ano eleitoral, onde deve-se cuidar nos empréstimos de espaços e novos projetos/eventos, onde pode caracterizar uso indevido de ações para campanha política. Luiz fala ainda sobre o projeto da oceânica onde pede que seja cobrado pelo conselho a execução deste projeto. Daniel pergunta também sobre a contratação dos

professores das oficinas culturais. Luiz explicou como foi feito este ano a contratação dos profissionais. Às dez horas e quarenta e cinco minutos, a Presidente do ComCultura, Sandra, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião, e por não haver mais a tratar, eu, Marília Dias, lavrei esta ata que vai assinada pelos Conselheiros presentes.



# ComCultura

Conselho Municipal de Políticas Culturais  
Bombinhas SC